Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NO CUIDADO COM AGENTES COMUNITÁRIOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: SIMÃO PEDRO SILVA DE ANDRADE

Autores:
Rita de Cássia Cordeiro de Oliveira
Mayra Hadassa Ferreira Silva
Bianca Aurora Galvão Pena
Adryelle Fernanda Lima Aragão de Souza

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Com a instituição do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) em 1990, esses profissionais foram inseridos na atenção primária, a fim de facilitarem o acesso ao cuidado em saúde tanto aos indivíduos quanto ao coletivo. Considerando os impactos sociais, econômicos, ambientais, culturais, físicos e psíquicos resultantes da dinâmica de trabalho aos quais estes profissionais estão expostos é crucial pensar no cuidado à saúde destes, visto que estão vulneráveis para adoecimentos. Neste contexto, uma das ferramentas que podem ser utilizadas a fim de proporcionar bem-estar e qualidade de vida no cuidado a estes profissionais são as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). As PICS são compreendidas como um conjunto heterogêneo de práticas, produtos e saberes, agrupados pela característica comum de não pertencerem ao escopo dos saberes consagrados da medicina convencional. Objetivo: Relatar a experiência da ação vivenciada pelos profissionais da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC), através da oferta de PICS, junto aos ACS, destacando a importância do estímulo ao autocuidado. Método: Trata-se de um relato de experiência, que descreve a ação realizada pelos profissionais da RMSFC no cuidado com ACS em uma Unidade de Saúde da Família (USF) no município de João Pessoa- PB. A ação foi realizada no dia 14 de junho de 2024, ofertando atividades de interação, alongamentos globais, Aromaterapia, Auriculoterapia, Ventosaterapia e Massagem Terapêutica. Resultados/Discussão: Realizar o cuidado holístico e humanizado através das PICS unindo a interdisciplinaridade que a residência proporciona, possibilitou a categoria a se perceberem no processo de cuidado com a sua saúde, conseguindo uma interação por parte deles e uma mobilização a partir da co-responsabilização na busca do cuidar de si. Desta forma, a integração, as trocas e o acolhimento entre os profissionais fortaleceu o bem estar coletivo, as relações e os processos de trabalho, refletindo no cuidado prestado aos usuários e no fazer saúde no território. Considerações Finais: Assim, constatou-se que a categoria percebeu a importância do autocuidado, da necessidade de um espaço acolhedor como prioridade a valorização de suas singularidades e vulnerabilidades, além do aumento da estima em si.